



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

Lista A



FEDERAÇÃO DE
ANDEBOL DE PORTUGAL
www.fpa.pt

Calçada da Ajuda, 63-69 - Apartado 3346, 1301-971 Lisboa • T. +351 213 611 900 • F. +351 213 626 807 • andebol@fpa.pt • www.fpa.pt

LISTA DE CANDIDATO PARA A ELEIÇÃO DO
TITULAR DO ÓRGÃO SOCIAL UNIPESSOAL PRESIDENTE – ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 DE JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO:

1. LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

Lisboa, 01 de junho de 2020

LUÍS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

Anexo: Linhas gerais do Programa - art.º 8.º, n.º 2 do Regulamento Eleitoral

La



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

MIGUEL LARANJEIRO
CANDIDATO A PRESIDENTE



**O nosso
compromisso
com o futuro**

DETERMINAÇÃO E AMBIÇÃO



Ponto de partida

Há quatro anos definimos a necessidade de promover uma *"Federação sustentável e viável"*. Foi esse o caminho seguido, desenvolvendo um processo de reorganização financeira da FAP.

Promovemos uma **gestão rigorosa, credível** e eficaz, valorizando o mérito e o esforço de cada um.

Somos uma modalidade ouvida nos principais palcos decisores.

Hoje o Andebol tem uma **maior visibilidade** e é acompanhado por mais adeptos.

Nos últimos anos voltamos aos grandes palcos internacionais ao nível das **Seleções Nacionais**. A participação no **Europeu 2020**, com o melhor lugar de sempre, foi um desses momentos. **Estamos no Mundial de 2021** e no **Torneio de Apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio 2021**.

Os Clubes chegaram longe nas participações europeias, como foi o caso do **FC Porto na Final Four da EHF Cup** ou o **Madeira SAD na Final do Taça Challenge (2019)**.

As Seleções Masculinas conquistaram, em 2019, o **4º lugar nos Mundiais de Sub21 e Sub19**, participando as Seleções jovens, indoor e praia (masculinas e femininas) nos principais palcos internacionais – europeus e mundiais.

Conquistamos a medalha de prata nos **Jogos Olímpicos da Juventude em Andebol de Praia (2018)**.

Fomos **Campeões Europeus em Andebol em Cadeira de Rodas** em 2018 e vices em 2015, 2017 e 2019.

Portugal conseguiu, nos últimos anos, colocar **atletas, treinadores e árbitros nos principais palcos internacionais**, elevando o nome de Portugal.

Aumentou o número de **praticantes, de Clubes e a visibilidade do Andebol**, através das transmissões televisivas, da Andebol TV e das redes sociais.

Reforçamos o **prestígio e a qualidade do espetáculo**.

Criamos a figura do **Diretor Técnico Nacional** e, pela primeira vez na história da FAP, de uma forma autónoma para o Masculino e para o Feminino.

No documento **"Rumo 2028"**, apresentado em 2019 e elaborado com a participação de dezenas de pessoas da modalidade, apresentamos cinco eixos fundamentais para o futuro da modalidade: **"Gestão e estrutura organizacional"**, **"Fomento e desenvolvimento"**, **"Arbitragem"**, **"Formação"** e **"Comunicação e Marketing"**. As apostas que lá constam são mais atuais do que nunca.

Há um **património do Andebol** que foi construído tendo por base o trabalho de todos os agentes e que importa aproveitar.

Como temos dito, isto não é um ponto de chegada. Pelo contrário. Deve ser mesmo um **ponto de partida** para um percurso que todos queremos de maior sucesso.

Vivemos hoje uma situação completamente diferente e estranha que ninguém esperava há apenas seis meses atrás. A pandemia da Covid-19 obrigou a FAP a tomar decisões difíceis, mas que a salvaguarda da saúde pública e o interesse geral da modalidade o exigia.

Os próximos quatro anos, pela complexidade agora criada, pelos enormes desafios que temos pela frente, exige **estabilidade, conhecimento e arrojo**.

A equipa que agora se apresenta está preparada, motivada e capaz de dar o seu melhor pela FAP e pelo Andebol nacional, mas contamos com todos aqueles que gostam de Andebol para concretizar esta mensagem de esperança e de confiança.

É neste contexto que apresento a candidatura a um novo mandato à frente dos destinos da Federação de Andebol de Portugal.



Onde estamos

Os últimos quatro anos foram de consolidação da Federação de Andebol de Portugal como um pilar no desenvolvimento da modalidade. Ao nível do Estado central continuou a não haver uma predisposição para olhar o Desporto como um desígnio e um desafio nacional, com as consequências inerentes. A necessidade do entendimento dessa visão de futuro para o desporto em Portugal continuará a ser uma das nossas prioridades junto das entidades públicas. Em cima desta realidade histórica, o Andebol, como todas as outras modalidades, foi afetado pela pandemia, deixando desafios, dificuldades, mas também oportunidades que importa agarrar.

É esta **determinação e ambição** que está expressa na proposta eleitoral para o período 2020-2024. Como dissemos em 2016, "sem promessas irrealistas. Com verdade e coerência". Estou convicto que seremos capazes de dar a volta e construir modelos de sucesso para o futuro. Este é um percurso para o qual convidamos **TODOS** os agentes da modalidade.



Chegados aqui, o que queremos para o próximo mandato:

- Uma gestão rigorosa, transparente e credível
- Promover o desenvolvimento do Andebol, reforçando o seu papel no panorama nacional
- Uma aposta na Formação e na valorização das pessoas
- Desenvolver e aumentar a visibilidade da Marca Andebol



O nosso compromisso

GESTÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

Continuar uma gestão rigorosa e credível que permita uma Federação cada vez mais robusta e sustentável.

Uma Federação com uma cultura interna do mérito, valorizando o dinamismo, a criatividade e o profissionalismo, sempre ao serviço dos agentes da modalidade.

Uma aposta na proximidade com todos os agentes da modalidade, promovendo o seu envolvimento nas principais decisões.

Uma cultura de diálogo permanente com os Clubes, as Associações Regionais e de Classe (ANCANP, APAOMA, ARJAP e ATAP).

Promoção de Associações Regionais e de Classe fortes e atuantes, no âmbito da sua autonomia estatutária.

Articular com as Associações Regionais processos de gestão e de comunicação e marketing.

Aumentar a capacidade de resposta da FAP para com os seus membros, nomeadamente os Clubes e as Associações Regionais, valorizando as competências das Associações.

Aposta na Formação dos quadros da FAP.

Desburocratização de processos internos e externos, com reforço da capacidade informática e do trabalho em rede

Uma continuada aposta na presença portuguesa em organismos nacionais e internacionais, nomeadamente no COP (Comité Olímpico de Portugal), na EHF (Federação Europeia de Andebol) e na IHF (Federação Internacional de Andebol).



O nosso compromisso

FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Promover a articulação do trabalho das **Seleções Nacionais com os Clubes**, salientando que as Seleções Nacionais existem para enquadrar o trabalho dos Clubes.

Trabalho de **proximidade entre os seleccionadores nacionais e os Clubes**, num princípio de colaboração e de partilha.

Continuar o investimento nas condições de trabalho das **Seleções Nacionais**, num trabalho que visa manter os altos patamares de excelência.

Criar um espaço para um permanente diálogo com os **Clubes da 1ª Divisão Masculina e Feminina**, onde possam ser delineadas as estratégias de futuro.

Articulação com as **Associações Regionais, as Autarquias e os Agrupamentos Escolares**, de formas de fomento da modalidade nas escolas.

Articulação mais próxima com o **Desporto Escolar**.

Programas de **apoio aos Clubes** em diversas dimensões – desportiva, formação e de comunicação e marketing.

Iniciar o processo de **certificação das entidades formadoras (Clubes)**.

Desenvolvimento de práticas de **proximidade com o território**, através de iniciativas como "Street Handball", "Andebol e Cultura", aproveitando as dinâmicas locais.

Continuar a **aposta nos Centros de Treino Regionais**, integrando aí o trabalho das Seleções.

Queremos consolidar a **regularidade da presença da Seleção A Masculina** nos Campeonatos Europeus, Mundiais e até nos Jogos Olímpicos.

Uma **aposta continuada no Andebol Feminino**, com o aumento de número de atletas e de Clubes e com o desafio da presença da Seleção A no Campeonato da Europa 2022, apoiando os Clubes com prática desportiva feminina e fomentando o aparecimento de novos emblemas.

Reforço da **excelência do Andebol de Praia**, em linha do que foi o sucesso dos últimos anos.

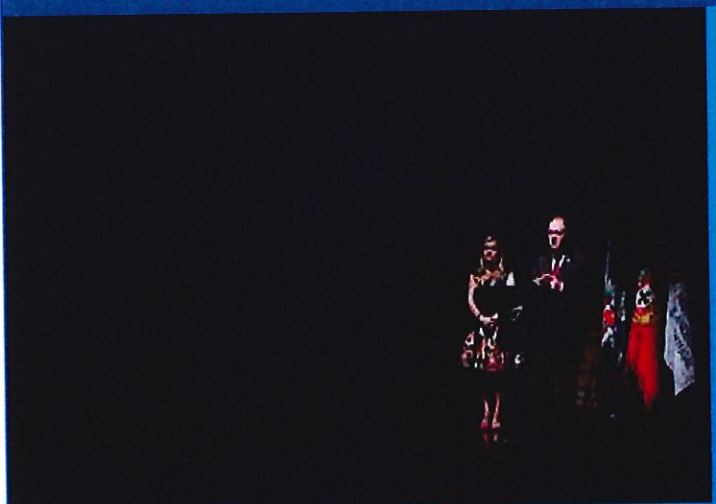
Manter a modalidade como **referência na Responsabilidade Social**, no âmbito ao projeto **Andebol 4 All** – Pessoas com Deficiência Física ou Intelectual, Pessoas Privadas de Liberdade e jovens nos Centros Educativos.

Reforçar o **projeto "Andebol 4 Girls"**, no âmbito de uma preocupação mais global com a igualdade de género, envolvendo atletas, treinadoras e dirigentes.

Estaremos sempre na **primeira linha das questões da Integridade e da Ética no Desporto**, com iniciativas junto das Associações Regionais, Clubes e Atletas, nomeadamente das Seleções jovens.

Valorizar o papel dos milhares de dirigentes desportivos e das famílias que serão sempre essenciais no desenvolvimento da modalidade.

Mobilizar o movimento do Andebol para a **"Gala do Andebol"**, como espaço de união e partilha entre todos os agentes da modalidade.





O nosso compromisso

FORMAÇÃO

O Andebol é reconhecido pela excelência da sua formação, nacional e internacionalmente. Um trabalho consistente que importa continuar com ainda mais exigência.

Aposta na formação dos Treinadores, reconhecendo-os como motor de desenvolvimento do Andebol e capitalizando todos os seus conhecimentos práticos e teóricos como alicerce para consolidar o processo de crescimento da modalidade.

Continuaremos a articular com a Associação de Treinadores de Andebol de Portugal (ATAP) as matérias mais relevantes da classe, apostando na formação.

Preocupação em continuar a fazer aumentar o número de treinadores de base (Grau 1 e Grau 2), agentes fundamentais no crescimento e desenvolvimento da modalidade e manter a qualidade e regularidade do Grau 3.

Organizar o Grau 4 / Master Coach EHF Pro License em articulação com as exigências Europeias.

Aposta na formação contínua de uma forma regular.

Fomentar uma parceria com o Desporto Escolar para a organização de Cursos de Árbitros jovens e em idade escolar.

Criação do Plano Nacional de Formação de Dirigentes de Andebol, que inclui a carreira de dirigente e a oferta formativa.

Continuar a relação com as Instituições de Ensino Superior nas vertentes da promoção e ensino do Andebol, mas também no desenvolvimento do conhecimento científico.





O nosso compromisso

ARBITRAGEM

Garantia da independência do Conselho de Arbitragem da FAP na gestão nacional e internacional.

Formações especializadas de árbitros e delegados em Andebol de praia e Andebol 4ALL

Portal "referee.pt" como agregador de toda a atividade do Conselho de Arbitragem.

Reforçar a presença nos órgãos dirigentes da CAJAP até 2024.

Desenvolver no Conselho de Arbitragem parcerias com faculdades de desporto para aumentar a cientificidade da informação disponível na tomada de decisão dos árbitros.

O Conselho de Arbitragem deverá efetuar um estudo de candidaturas em sintonia com a direção da FAP para garantir representatividade em órgãos de arbitragem na EHF e IHF.

O Conselho de Arbitragem deverá investir na marca "Portuguese Referee" dentro do Andebol internacional

O Conselho de Arbitragem deverá manter e se possível aumentar o número de duplas e delegados de Portugal na EHF e IHF até final do ciclo olímpico de 2024.

O Conselho de Arbitragem deve continuar a desenvolver a Academia de Formação de Quadros de Arbitragem, privilegiando para isso a formação de base nas AR bem como o desenvolvimento das

formações em E-Learning e a sua transversalidade operacional.

O Conselho de Arbitragem deve promover a disseminação do Portal referee por todas as Associações Regionais, conseguindo assim o envolvimento de todos os quadros de arbitragem portugueses em uma única ferramenta de trabalho.

O Conselho de Arbitragem deverá apoiar e proporcionar uma maior aproximação da associação de classe (APAOMA) a todos os quadros de arbitragem.

No decorrer do mandato, propõe o Conselho de Arbitragem a criação de um fundo de arbitragem para poder face a situações especiais de proteção aos quadros de arbitragem.

Deverá o Conselho de Arbitragem iniciar um projeto transversal de "Paper Free" a todas as suas atividades onde tal se puder aplicar.

Desenvolver no Conselho de Arbitragem parcerias externas tendo em vista a sponsorização de atividades formativas e contratos publicitários jogo a jogo.

Deverá o Conselho de Arbitragem disseminar a função de "tutoria" a todas as duplas que cumpram os critérios definidos para o efeito. Deverá o Conselho de Arbitragem continuar a desenvolver e aperfeiçoar a videoteca digital permitindo assim um desenvolvimento sustentado do trabalho das duplas a um menor custo.



O nosso compromisso

COMUNICAÇÃO E MARKETING



Continuar o trabalho e desenvolvimento da Andebol TV, reforçando a sua qualidade e número de transmissões em streaming de jogos e reportagens. Aproximar a Andebol TV dos Clubes e das Associações Regionais, levando ao conhecimento tudo o que está a ser feito na modalidade.

Criar uma rede entre a FAP e as Associações Regionais para que flua o conjunto de informação entre ambas as partes, criando condições para que estas tenham os instrumentos necessários para a ligação com os media locais. Aproveitar as tecnologias de informação, para desenvolver junto das Associações maiores capacidades de comunicação.

Continuar com as parcerias com canais de televisão generalistas e de Clubes para um maior número de transmissões.

Uma aposta continuada nas redes sociais e no seu crescimento.

Trabalhar o Andebol como um produto que visa dar retorno a quem nele investe – decisão consciente baseada no payout que se pode obter. Assim, existirão três âncoras que merecerão máxima prioridade: Escala, Visibilidade e Envolvimento.

- **Escala**, com o aumento do número de praticantes, de espectadores e de audiências televisivas.

- **Visibilidade**, reinventando as parcerias com os meios de comunicação social, garantindo um plano de comunicação proactivo, "criando histórias", trabalhando em parceria com as Associações Regionais e Clubes para que seja verticalizado e partilhado.

- **Envolvimento**, porque a escala e a visibilidade devem ser potenciadas por ações que garantam um vínculo relacional forte com os diversos stakeholders, nomeadamente através do desenvolvimento da Andebol TV, reforçando a qualidade e número de transmissões; identificando Atletas que se possam assumir como referências da modalidade para o próximo ciclo olímpico (critérios desportivos e sociais), enquanto embaixadores, sobretudo através de conteúdos próprios em redes sociais; trazendo os parceiros para o desenho conjunto de soluções de ativação, adaptando os modelos internos, se necessário.



Somos candidatos a um novo mandato federativo em nome do **ANDEBOL**

- Com transparência e rigor. Com entusiasmo e determinação.
- Motivados para um ciclo exigente, mas desafiante.
- Reforçados na nossa capacidade de ação.
- Respeitando e envolvendo todos neste projeto.
Um projeto mobilizador e catalisador de toda a força que o Andebol tem em si mesmo.
- Este é um projeto para quatro anos, mas será encarado como um desafio permanente.
- Já nos conhecem. Sabem que queremos fazer este trajeto com **TODOS** os agentes da modalidade.



do



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

Miguel Morgado Laranjeiro
01-06-2020

MIGUEL LARANJEIRO
CANDIDATO A PRESIDENTE

2020

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL MESA DA ASSEMBLEIA GERAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

1. PRESIDENTE:

PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

2. VICE-PRESIDENTE:

Raúl Miguel Castro

3. SECRETÁRIO:

José Manuel Lopes Costa

SUPLENTE:

Carlos José Pires Pascoal

Lisboa, 01 de junho de 2020

PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL DIREÇÃO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 DE JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS**

ÓRGÃO SOCIAL:**

DIREÇÃO

PRESIDENTE:

LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

VICE-PRESIDENTE:

António Augusto Pinto Leite da Silva

VICE-PRESIDENTE:

Juliana Espírito Ferreira Sousa

VICE-PRESIDENTE

Pedro Jorge Richheimer Marta de Sequeira

VICE-PRESIDENTE

António Bernardo Vale Novais da Rocha Novo

SUPLENTES:

1. José Manuel Rosa Correia
2. Paula Alexandra Liz de Castro

Lisboa, 01 de junho de 2020

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO FISCAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 DE JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:

JOSÉ MANUEL MARQUES DE MATOS ROSA

VICE-PRESIDENTE:

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro

VICE-PRESIDENTE:

Olinto Henrique da Cruz Ravara

SUPLENTE:

1. Maria de Lurdes Matos de Pinho

Lisboa, 01 de junho de 2020

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE DISCIPLINA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE:

MIGUEL NUNO DE SÁ NOGUEIRA FERREIRA FERNANDES

SECRETÁRIO:

Vasco Sérgio Capelo Nascimento Costa

VOGAL:

Carla Maria de Pinho Rodrigues

SUPLENTE:

1. Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra

Lisboa, 01 de junho de 2020

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE JUSTIÇA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 DE JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE:

ANTÓNIO MANUEL FURTADO DE SOUSA

VICE-PRESIDENTE:

António Gil Pereira

VOGAL:

Mónica Ferreira Pinto dos Santos Lopes

VOGAL:

António José Lucas Serra Rodrigues

VOGAL:

José Luís Mascarenhas Simões

SUPLENTE:

1. Isabel Maria Batista Garcias

Lisboa, 01 de junho de 2020

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO TÉCNICO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 DE JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE:

RUI MIGUEL NASCIMENTO COELHO

VICE-PRESIDENTE:

Horácio Madeira Beltrão Poiães

VOGAL:

José Amílcar Coelho Correia

SUPLENTE:

1. Manuel Pedro da Cruz Espeçada

Lisboa, 01 de junho de 2020

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE ARBITRAGEM –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
27 DE JUNHO DE 2020
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2020-2024 – ART.º 37 ESTATUTOS
*
ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE ARBITRAGEM

1. PRESIDENTE:

ANTÓNIO MARIA GORDICHO MARREIROS

2. VICE-PRESIDENTE:

José Manuel Pinto Cameirão Jorge

3. VICE-PRESIDENTE:

Carlos dos Santos Joaquim

4. VOGAL:

Hugo Filipe Baía Lopes Simões Virgílio

5. VOGAL:

Carlos Jorge da Silva Paulo

SUPLENTE:

1. Ricardo Bruno Gonçalves Faria

Secção das Competições não profissionais

1. PRESIDENTE:

ANTÓNIO MARIA GORDICHO MARREIROS

2. VICE-PRESIDENTE:

José Manuel Pinto Cameirão Jorge

2. VOGAL:

Hugo Filipe Baía Lopes Simões Virgílio

Secção de Avaliação dos Árbitros

1. PRESIDENTE:

ANTÓNIO MARIA GORDICHO MARREIROS

2. VICE-PRESIDENTE:

Carlos dos Santos Joaquim

2. VOGAL:

Carlos Jorge da Silva Paulo

Lisboa, 01 de junho de 2020